

EVENTOS

VIII CONGRESSO DE PESQUISA E ENSINO EM TRANSPORTES

Recife, 21 a 25 de novembro de 1994

Anísio Brasileiro e Cesar Cavalcanti

Universidade Federal de Pernambuco

Em Recife, entre os dias 21 e 25 de novembro de 1994, realizou-se o VIII ANPET - Congresso de Pesquisa e Ensino em Transportes, coordenado pelo Mestrado em Desenvolvimento Urbano e pelo Departamento de Engenharia Civil da Universidade Federal de Pernambuco. Ao longo do evento, do qual participaram 408 inscritos (recorde dos Congressos da ANPET), foram realizados sete workshops, seis painéis, uma mesa-redonda. Nas 20 sessões técnicas foram classificados para apresentação 102 trabalhos, dos quais 79 trabalhos científicos e 23 comunicações técnicas. Este conteúdo programático foi estruturado em torno da análise das "Perspectivas dos Transportes no Brasil: das Diferenças Locais às Questões Nacionais", que constituiu o tema central do Congresso.

Que ensinamentos podemos tirar deste importante evento científico?

1. A consolidação do Congresso da ANPET enquanto fórum científico e de cooperação entre instituições de pesquisa (nacionais e estrangeiras, públicas e privadas), bem como destas com organismos públicos e privados atuantes no setor de transportes. Nesse sentido o Congresso possui hoje uma identidade clara e bem definida, constituindo-se num único fórum científico nacional que enfoca todos os modos de transportes, de cargas e passageiros, urbanos e interurbanos.

O intercâmbio científico entre instituições do Brasil e do exterior foi assegurado através da participação de pesquisadores e professores da Grécia, França,

Alemanha, Chile, Argentina, Costa Rica e Venezuela. Da mesma forma, estiveram refletindo conjuntamente pesquisadores de Universidades brasileiras, de organismos de gerência nacionais, estaduais e locais, de representantes e técnicos de empresas privadas, operadoras e de consultoria, bem como, de representantes do poder legislativo.

Ressalte-se o papel desempenhado pelos painéis nesta aproximação entre os pesquisadores e técnicos do setor. Os painéis procuraram refletir as discussões existentes atualmente no Brasil, tendo sido abordados temas tais como a regulamentação dos transportes de carga, a organização institucional do setor, a estadualização dos transportes sobre trilhos, a problemática do transporte informal, a segurança nos transportes e as escolhas tecnológicas.

Por outro lado, os trabalhos científicos e as comunicações apresentados nas sessões técnicas refletem o potencial e os conhecimentos acumulados pela comunidade de transportes brasileira. Foram abordados praticamente

todos os aspectos da problemática do setor, destacando-se os temas relativos a:

- transporte aéreo e ferroviário
- avaliação em transporte e meio ambiente
- infra-estrutura rodoviária
- qualidade e produtividade
- transporte e desenvolvimento
- nível de serviço e transporte urbano
- sistemas de informações geográficas
- gestão em transportes
- ensino e pesquisa em transportes
- engenharia e segurança de tráfego
- logística e transporte de carga
- transporte e configuração espacial
- pesquisa social em transportes
- tarifação e operação de transportes
- modelos em planejamento de transportes.

2. O Ensino e a Pesquisa enquanto preocupação central da ANPET e elementos propulsores de suas atividades.

As preocupações com o ensino de transportes, já presentes em outros Congressos, tiveram no VIII ANPET, um lugar de destaque. Dois eventos marcaram

esta discussão: a sessão técnica “Ensino e Pesquisa em Transportes” (com apresentação de 5 trabalhos) e a mesa redonda “Ensino em Transportes: Graduação e Pós-Graduação e Formação Continuada”. Desta mesa redonda e do workshop sobre Financiamento à Pesquisa, sobressaíram algumas diretrizes a serem perseguidas pela ANPET, onde se destacam.

- o incentivo à realização de encontros regionais sobre o ensino e pesquisa em transportes, a exemplo do I e II ENSINNE - Encontro sobre o Ensino e Pesquisa em Transportes no Norte-Nordeste, realizados em Recife (1993) e Natal (1994);
- o incentivo à elaboração de uma proposta de livro-texto sobre transportes para os cursos de graduação;
- a constituição de um grupo de trabalho para analisar a grade curricular dos cursos de graduação em Engenharia Civil e outros, em termos da inserção da área de transportes no desenvolvimento econômico e urbano nacional e regional,

abordando as diferenças entre as formações do engenheiro pleno e especialista.

Ressalte-se que os enfoques científicos existentes hoje não podem ser vistos de uma forma absoluta e estática. Ao contrário, inserem-se em um processo dinâmico, de modo que constitui tarefa fundamental o exercício da visão crítica, a busca permanente de qualidade e de multidisciplinaridade e o compromisso com a busca de soluções para os desafios sociais que se apresentam hoje à sociedade brasileira;

- a importância atual do GEIPOT como órgão financiador de pesquisas e projetos em transportes. Com relação à formação de recursos humanos, enfatizou-se no debate que, em que pese a necessidade de cursos de curta duração, voltados principalmente para o pessoal técnico de órgãos gestores de cidades de pequeno e médio porte, faz-se mister que o GEIPOT examine alternativas de aperfeiçoamento de pessoal que transcenda a área operacional,

passando a atuar na formação de pessoal para formulação de políticas e elaboração de planos de transportes.

Neste caso, os cursos deveriam forçosamente ter maior duração, seguindo um modelo de especialização que, por suas próprias características, vincular-se-iam mais propriamente às políticas de pós-graduação das Universidades;

- o workshop sobre financiamento à pesquisa contou com a participação de diversas universidades brasileiras. Após uma avaliação das várias experiências de captação de recursos postas em prática pelas instituições, viu-se a necessidade da criação de um Grupo Temático, de maneira que, no próximo Congresso, possam ser apresentadas e discutidas propostas concretas de fontes de financiamento à pesquisa em transportes no Brasil.
3. A necessidade de aperfeiçoamento das interações entre os grupos de pesquisa existentes nas universidades e instituições públicas e privadas do Brasil e do exterior atuando sobre temas científicos comuns.
 4. A constatação da enorme diversidade das práticas regionais e locais de planejamento, operação e gestão dos transportes que representam uma fonte rica de ensinamentos para a busca de soluções inovadoras e adaptadas às realidades locais.

A enorme potencialidade desta atuação integrada se manifestou claramente nos workshops realizados no Congresso, destacando-se diversos trabalhos comuns relativos a temas atuais, dentre os quais citamos: o uso de sistemas de informações geográficas aplicados a transportes, a produtividade nos serviços de transportes, a análise do processo de modernização das empresas de ônibus do Brasil e da América Latina, a economia dos transportes, as relações entre trânsito e transporte e o novo papel das municipalidades no Brasil. O aperfeiçoamento das relações entre os grupos de pesquisa realizar-se-á através de ações concretas, onde se destacam encontros temáticos envolvendo os pesquisadores atuando sobre assuntos comuns e a constituição de redes de comunicação eletrônica.

As tendências da pesquisa e as perspectivas sócio-econômicas dos transportes nos países do hemisfério norte/sul e suas relações com a diversidade regional e local existente no Brasil foram bastante ressaltadas na conferência de abertura, bem como em vários painéis, workshops e sessões técnicas.

A este respeito, um dos ensinamentos básicos do Con-

gresso consiste na necessidade de levar em conta, na elaboração das políticas nacionais, as dimensões locais e regionais, de maneira que se aproveite ao máximo as suas potencialidades, tirando partido da rica diversidade de experiências que, ao invés de se constituírem em problema, são uma fonte de ensinamentos para a prática brasileira.